

24/11/2024

As equipes multiprofissionais da Secretaria de Saúde (SES-DF) que atendem pessoas em situação de rua aumentaram de cinco, em 2023, para sete, em 2024, totalizando mais de 70 profissionais. Exames, tratamentos e laudos são oferecidos para essa população, além de cuidado e acolhimento. Ao longo de 2023, as equipes realizaram mais de 21 mil procedimentos. Para atender as vulnerabilidades específicas dessa comunidade, a pasta planeja expandir o quadro para oito as equipes, além de capacitar os servidores que enfrentam desafios diários nessa tarefa. “Com uma abordagem itinerante, os profissionais enfrentam desafios que vão desde construir vínculos com uma população itinerante até a descontinuidade de tratamento por parte de pessoas que precisam de assistência contínua, entre outros”, destaca a gerente de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável e Programas Especiais, Juliana Soares. A SES-DF investiu em dois novos veículos para atender as regiões

de saúde Central (Asa Sul, Asa Norte, Cruzeiro, Lago Norte, Varjão e Vila Planalto) e Sudoeste (Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga e Vicente Pires), onde ocorre o maior número de cadastros de pessoas em situação de rua. Em 2023, a região de Taguatinga realizou cerca de seis mil procedimentos, 40% do total. O presidente do Instituto Barba na Rua, Rogério Barba, que existe desde 2015 e atua em contato direto com pessoas em vulnerabilidade urbana, ressalta: “É importante esses profissionais e carros nas ruas para oferecer qualidade no atendimento e criar um vínculo. Todas as cidades hoje têm uma população em situação de rua”.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília